



Coletivo Elas do Axé

Contra a Violência de Gênero e o Racismo Religioso

INSTAGRAM: @ELASDOAXE
E-MAIL: MULHERESNOAXE@GMAIL.COM
FONE: (85) 98121.9448 / 98701.6230



Histórico do Coletivo

O projeto Elas do Axé foi uma ação financiada pelo Fundo ELAS em 2019/2020, elaborado e executado por mulheres lideranças de casas de Umbanda e Candomblé da Região Metropolitana de Fortaleza. Iniciou em outubro de 2019 as mobilizações para a realização do projeto que estimava, inicialmente, beneficiar 30 mulheres de terreiro com o intuito de capacitar para o enfrentamento da violência de gênero e do preconceito religioso, promovendo o empoderamento e a valorização das culturas tradicionais, ou seja, projeto balizado em ações de formação, mobilização e intervenção. Contudo, o início das atividades coincidiu com o agravamento da pandemia do COVID-19 e o projeto pausou. Considerando as dificuldades advindas da pandemia, sobretudo de subsistência, o plano de ação foi reformulado e os esforços se voltaram para atender o que se compreendia de mais urgente, a Segurança Alimentar. A mudança ampliou o número de beneficiárias de 30 para 95 e a capilaridade do projeto chegou a 07 municípios da região metropolitana (Aquiraz, Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e Pindoretama), constituiu-se uma rede de mulheres de terreiro que participaram de 04 lives temáticas conscientizando-as sobre seus direitos e para a luta contra o racismo religioso e a violência de gênero. A coordenação adquiriu, com os recursos remanejados, 190 cestas básicas e materiais de higiene que foram entregues em duas remessas nos meses de junho e julho de 2020. A rede passou a ser Coletivo e somou os seguintes resultados: mulheres que não possuíam rede social virtual fizeram seus perfis para acompanhar as atividades on-line; a criação de um Coletivo de mulheres de terreiro que apoia outras mulheres em suas necessidades básicas e no processo de visibilidade destas e de suas atividades de geração de renda por meio das redes sociais; mulheres compartilharam experiências de violência e foram orientadas a como denunciar; mulheres de terreiro se conectando em rede para partilhar seus saberes ancestrais. O Coletivo Elas do Axé atua na região metropolitana de Fortaleza e reúne cerca de 115 mulheres da religião. O Coletivo é independente e representa a ação estratégica de trabalho com as Mulheres de Terreiro.



Sobre o Coletivo

O Coletivo Elas do Axé é uma organização de mulheres de terreiro que atua no enfrentamento à todas as formas de violência contra a mulher e ao racismo religioso. Foi criado em julho de 2020 com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a rede de combate à violência contra mulheres;
- Engajar mais mulheres de terreiro em ações públicas de combate à violência contra a Mulher;
- Valorizar a cultura dos povos tradicionais no que concerne à religiosidade;
- Valorizar das competências, comportamentos e habilidades das mulheres, difundindo e profissionalizando a empreendedora;
- Fortalecer do empreendedorismo feminino em tempos de crise sanitária e de saúde.

Nossa missão é “mobilizar e capacitar mulheres de terreiros para o enfrentamento da violência de gênero e do racismo religioso, valorização das culturas tradicionais e oportunizando autonomia econômica”.

Na coordenação colegiada do Coletivo estão a Assistente Social Auriana Andrade, ou Yιά Ana de Iemanjá do Ile Asé Oba Oladeji, a Professora Dra. Silvia Vieira, a Mãe Roseline Alves, ou Mãe Rose, a Mãe Kalina Alves, a Egbome Sandra de Oyá e a Abyan Sâmia Silva do Ile Asé Ominolá.

Contexto do nascimento do Coletivo

A pandemia de Covid-19 provocou um cenário de crise que atinge os serviços de saúde, o sistema educacional, a economia, a convivência familiar, as relações e condições de trabalho, as relações afetivas, a divisão sexual do trabalho, a liberdade, os modos de vida e, sobretudo, a saúde física e mental das pessoas em todo o mundo, expondo e intensificando desigualdades sociais antes já vivenciadas, que não se estabelecem de forma igualitária para diversos grupos sociais, entre eles, as Mulheres. Considerando que as Mulheres são distintas e não partilham das mesmas experiências de vulnerabilidade, opressões e violências, é possível ver, por meio de estudos realizados neste período, que os diversos espaços sociais ocupados por Elas sofreram mudanças que afetaram negativamente suas vidas, agravando as condições já vivenciadas historicamente de subalternidade à cultura patriarcal, privilégios de classe e normatizações de gênero e sexualidade associada ao racismo estrutural. A ONU Mulheres divulgou recentemente dados de um levantamento mundial sobre as condições das Mulheres na pandemia e que serviu de base para um Plano Feminista pela Sustentabilidade e Justiça Social. Nele expõe que 47 milhões de mulheres foram levadas a pobreza extrema em 2021 no mundo, que 54 milhões de mulheres perderam seus empregos entre 2019 e 2020 e que 29% das mulheres passaram a dedicar mais tempo ao cuidado de crianças do que os homens durante a pandemia. O documento também expõe que em todo o mundo há 740 milhões de mulheres no trabalho informal. São trabalhadoras domésticas, agricultoras, vendedoras ambulantes, costureiras, entre outras, que também tiveram queda de 50% da sua renda durante a pandemia, enquanto os homens tiveram queda de 35%. Outro estudo realizado em 13 países em 2021 denominado "Medindo a pandemia invisível: violência contra as mulheres durante a pandemia", evidenciou o acréscimo da vulnerabilidade à violência doméstica, provocada pelas novas configurações de sociabilidade e convivência. No que tange à convivência familiar, percebe-se mulheres sobrecarregadas com essa nova dinâmica que implica no trabalho doméstico e de cuidado ininterrupto e pouco compartilhado. O estudo aponta que 1 em cada 4 mulheres se sente insegura em casa na convivência com seus companheiros e que apenas 1 em cada 10 mulheres buscaria ajuda policial se sofresse violência doméstica. Por todos os fatores aqui evidenciados, agravados pela experiência pandêmica em curso no mundo, impõe-se a todos os agentes públicos a necessidade de investimento estratégico e cooperação social efetivos que deem resposta aos problemas enfrentados pelas Mulheres na atualidade, aqui em especial as Mulheres de Terreiro, que vivenciam todas essas mazelas e ainda tem o direito à liberdade de ter ou adotar uma religião ou crença de sua escolha cerceado, muitas vezes sendo submetidas a atos de violência e coerção por professar sua fé.



Nossa ações

Considerando as dificuldades impostas pela pandemia, sobretudo de subsistência destas mulheres, o plano de trabalho teve que ser reformulado e os recursos foram remanejados para atender o que se compreendia de mais urgente, a Segurança Alimentar. Com as mudanças, o número de mulheres beneficiadas saltou de 30 para 95 e a capilaridade do projeto chegou a 07 municípios da região metropolitana (Aquiraz, Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e Pindoretama), conseguiram criar uma rede de mulheres de terreiro que participaram de 04 lives temáticas conscientizando-as sobre seus direitos e para a luta contra o racismo religioso e a violência de gênero. A partir dessa rede e em virtude das necessidades identificadas pelo coletivo, adquiriram com os recursos remanejados, 95 cestas básicas e materiais de higiene que foram entregues em duas remessas nos meses de junho e julho de 2020.





DOAÇÕES RECEBIDAS EM 2021

Cumprindo com os nossos objetivos, apresentamos os números das doações que beneficiaram as mulheres integrantes do Coletivo Elas do Axé:

177
CESTAS BÁSICAS

109,5
LITROS DE ÁGUA
MINERAL

273
LITROS DE SUCO DE
LARANJA

115
MULHERES
BENEFICIADAS

AÇÃO SOCIAL JULHO/2021

Ação social realizada em julho de 2021 a partir das doações de 80 cestas básicas da Campanha Brasil sem Fome da OSC Ação Cidadania, de 109,5 litros de água mineral e 273 litros de suco de laranja doados pela Coca-Cola à campanha e repassados pelo Instituto Nordeste Cidadania - INEC. Esta ação contamos com o apoio logístico do mandato da Vereadora de Fortaleza Larissa Gaspar e do Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação no Município de Maracanaú – SUPREMA.





INSTAGRAM: @ELASDOAXÉ

AÇÃO SOCIAL DEZEMBRO/2021

Ação social realizada em dezembro de 2021 a partir das doações de 82 cestas básicas da Campanha Natal sem Fome da OSC Ação Cidadania e repassados pelo Instituto Nordeste Cidadania - INEC, mais 15 cestas básicas da Caravana Nordeste sem Fome realizada pelos Institutos Veredas da Cidadania e CEU Estrela Guia. Aproveitamos a ocasião para realizar uma confraternização com cerca de 40 mulheres para planejar as ações de 2022. Ao todo foram distribuídas 97 cestas básicas.



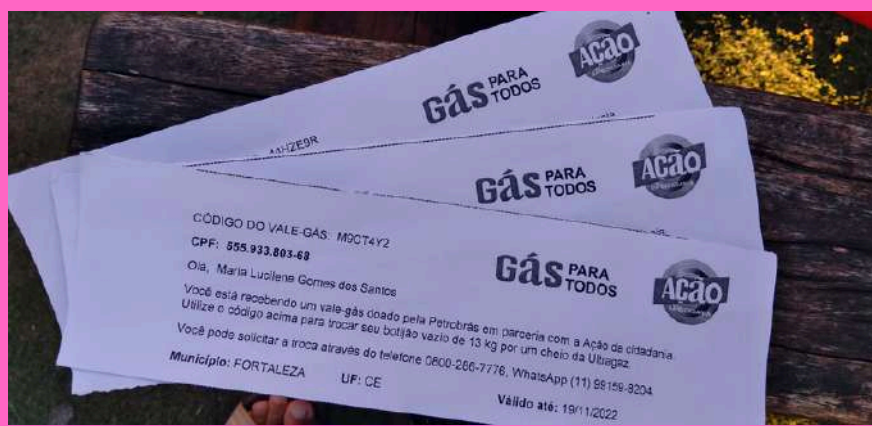
LANÇAMENTO O INVENTÁRIO DOS POVOS DE TERREIROS DO CEARÁ - MARÇO/2022

O Coletivo Elas do Axé participou da solenidade de lançamento do I Inventário dos Povos de Terreiro do Ceará, projeto que mapeou, levantou dados e temas importantes do povo de terreiro do Ceará, realizado pela Associação Alagbá em parceria com o governo do estado, com o intuito de contribuir para a construção de políticas públicas para o nosso povo.



AÇÃO SOCIAL - JUNHO/2022 A FEVEREIRO/2023

O Coletivo Elas do Axé foi contemplado pela Gás para Todos da OSC Ação Cidadania e repassados pelo Instituto Nordeste Cidadania - INEC, na qual 20 mulheres do coletivo que estavam dentro do perfil socioeconômico foram contempladas em 5 remessas de Vale-Gás entregues entre os meses de junho de 2022 e fevereiro de 2023. Ao todo foram distribuídas 100 vales-gás pelo nosso parceiro INEC às mulheres do coletivo.



CONFRATERNIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL - DEZEMBRO/2022

Ação social realizada em dezembro de 2022 a partir das doações de 100 cestas básicas da Campanha Natal sem Fome da OSC Ação Cidadania e repassados pelo Instituto Nordeste Cidadania - INEC. Aproveitamos a ocasião para realizar uma confraternização com cerca de 50 mulheres para louvar nosso sagrado, partilhar nossas vivências e planejar as ações de 2023. Na ocasião homenageamos 02 mulheres de muito Axé, a Mãe Enedina da Umbanda e a Iyá Marta de Yemanjá (in memoriam).





NOSSOS PARCEIROS



Parceria com o Instituto Nordeste Cidadania, representante da Campanha Nacional Brasil sem Fome promovida pela organização social Ação da Cidadania no nordeste, para recebimento de doação de cestas básicas e outros insumos.

Parceria com o Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação no Município de Maracanaú – SUPREMA para apoio logístico da entrega das cestas básicas.



Parceria com Coletivo Marias, formado por mulheres profissionais em Educação do município de Maracanaú, para ações conjunta de solidariedade e apoio mútuo às questões direcionadas a MULHER.

Parceria com o Instituto Veredas da Cidadania, representante no Ceará do projeto Esperançar formado por várias entidades brasileiras e referenciada pelo Pe. Júlio Lancelotti.



Parceria com o Instituto CEU Estrela Guia/SP, representante nacional do projeto Esperançar formado por várias entidades brasileiras e referenciada pelo Pe. Júlio Lancelotti. Aqui vieram coordenar a Caravana Nordeste sem Fome.

Encontro/2023



Feira Elas do Axé/2023



Feiras Elas do Axé/2024



Participação da II Feira Nordestina de Agricultura Familiar e Economia Solidária-Paraíba/2023



Participação da III Feira Nordestina de Agricultura Familiar e Economia Solidária- Salvador/BA- 2024



